



Clipping de notícias



Recife, 22 de março de 2019.

JC Negócios

Manga regulada

O Ministério da Agricultura autorizou a venda no Brasil do regulador de crescimento para manga Paçlo BR, que melhora a performance da cultura no Vale do São Francisco.



[Paraíba trocam experiências sobre sistemas de saneamento rural](#)

Por [Redação](#) mar 21, 2019



O secretário de Desenvolvimento Agrário de Pernambuco, Dilson Peixoto, participa, nestas quarta-feira (20) e quinta-feira (21) de encontro sobre sistemas de saneamento rural em Juazeiro do Norte, no Ceará. O evento, realizado pela Secretaria das Cidades do Ceará com apoio do Ministério do Desenvolvimento Regional, tem como foco o compartilhamento da experiência do Ceará com os Sistemas Integrados de Saneamento Rural (Sisar) – modelo de gestão adotado pelo estado para gerir os sistemas de abastecimento implantados em comunidades rurais.

A ideia, segundo o secretário Dilson Peixoto, é compartilhar a experiência cearense para que outros estados possam formatar seus próprios modelos de manutenção dos sistemas, com foco no Projeto de Integração do Rio São Francisco (Pisf) e nos programas já

existentes. Além de Pernambuco e do Ceará, participam do evento representantes do Governo da Paraíba e do Ministério do Desenvolvimento Regional.

No Ceará, o Sisar funciona a partir de convênios firmados entre o Estado, os municípios e as comunidades, que dividem as responsabilidades com a gestão, manutenção e monitoramento da qualidade da água. “Nossa preocupação é com o longo prazo. Com a manutenção desses sistemas para evitar que a deterioração de bombas, tubulações e outros elementos dos sistemas comprometam o funcionamento dos projetos no futuro”, afirmou Dilson Peixoto.

Pernambuco conta hoje com cerca de 400 sistemas simplificados de abastecimento do Programa Água para Todos e 170 sistemas de dessalinização previstos no Programa Água Doce. Também está prevista a implantação de mais 108 sistemas no Programa de Integração do Rio São Francisco, beneficiando cerca de 12 mil pessoas residentes em comunidades situadas a cinco quilômetros dos canais da Transposição do Rio São Francisco. Serão contemplados os municípios de Floresta, Cabrobó, Parnamirim, Verdejante, Betânia, Custódia, Salgueiro, Terra Nova, Mirandiba e Sertânia.

“Estamos conhecendo as experiências que vem dando certo para, a partir daí, formatar o nosso modelo de gestão e apresentar ao governador Paulo Câmara e à equipe do Governo. O foco desse modelo não é a implantação dos sistemas, mas a sua sustentabilidade. A gestão dos projetos para que os beneficiados possam continuar contando com essa água ao longo dos anos”, explicou o secretário.